

notas

'FUMAR É CAFONA'

Divulgação



Completo 20 anos, a campanha pioneira assinada pelo cartunista Ziraldo contra o falso glamour do cigarro explorado pela indústria do tabaco livremente a época do lançamento, em 1987. A parceria com o INCA resultou em cinco pôsteres bem-humorados que, pela primeira vez, atacavam o comportamento do consumidor com os slogans “fumar é cafona”, “fumar é careta” “fumar é de mau gosto”, “fumar é patético”, e “fumar é brega”. Encomendada

pelo Pro-Onco, ex-Programa de Oncologia e atual Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA, a campanha abriu as portas para a construção de uma avançada legislação antitabaco no Brasil, nove anos depois. A campanha foi premiada pela OMS graças a sua originalidade ao extrapolar as tradicionais figuras de caveiras, revólveres e caixões tão comuns às campanhas, e de pouco impacto na população. A recepção positiva do público levou o cartunista a largar o vício do cigarro, que mantinha há 37 anos. “Eu era um escravo dessa porcaria”, confessa.

SISMAMA EM TODO O PAÍS



O INCA começou a articular junto aos estados e municípios a implementação do sistema informatizado que permite a integração e padronização dos

registros de todas as fases do tratamento do câncer de mama. Para isso, o Instituto promoveu no início de outubro o seminário “SISMAMA: primeira etapa no processo de implantação”, direcionado aos coordenadores da área de todos os estados brasileiros para, a partir da capacitação deles, estruturar o treinamento dos gestores da saúde por toda a rede do SUS. A meta é capacitar clínicas radiológicas e laboratórios credenciados ao SUS, além de técnicos e gerentes estaduais e municipais. O SISMAMA proporciona o monitoramento de todas as fases do atendimento, como consultas, exames e procedimentos diversos de tratamento da doença. Segundo a técnica da Divisão de Atenção Oncológica, Maria Beatriz Kneipp, a capacitação dos gestores promoverá a descentralização da atenção oncológica e a integração do sistema a nível nacional, viabilizando melhorias no diagnóstico precoce e no tratamento conforme as necessidades de cada localidade.

NOVA TABELA DO SUS

O ministro José Gomes Temporão apresentou ao Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) as últimas mudanças ocorridas na tabela de procedimentos do SUS, incluindo o aumento no orçamento de procedimentos de alta e média complexidade que será anunciado até o início do próximo ano. Ainda em setembro, o Ministério da Saúde liberou R\$ 1,2 bilhão para reajuste de quase mil procedimentos da tabela do SUS e aumento no limite de gastos com saúde em todo o país, o que deve provocar um impacto financeiro de R\$ 4 bilhões no Orçamento da União para 2008. Durante a reunião em Brasília, o ministro destacou os esforços que vêm sendo empreendidos pelo governo para resolver o que chamou de “desatualização crônica do financiamento em saúde”.



Tanya

O TABAGISMO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS

Como parte das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), o INCA divulgou o resultado de um inquérito sobre tabagismo com estudantes do terceiro ano dos cursos de enfermagem, farmácia, medicina e odontologia. Ao todo, foram ouvidos 3.189 universitários de escolas públicas e particulares nas cidades de Campo Grande, Florianópolis, João Pessoa e Rio de Janeiro. A pesquisa iniciada em 2006 demonstrou, por exemplo, que a maioria dos estudantes conhece uma norma contra o fumo nos prédios das universidades. Em Florianópolis, esse resultado chega a 90 % dos entrevistados. Isso demonstra que os estabelecimentos de ensino têm se preocupado em observar a lei 9294/96 que proíbe o fumo em ambientes fechados. Mas apenas os alunos de medicina de Campo Grande (90%), afirmaram que elas são efetivamente cumpridas. Nas demais cidades, menos da metade têm esse tipo de concepção. Para sua coordenadora, Liz Almeida, os resultados orientarão o trabalho de conscientização para transformar esses futuros profissionais em promotores da saúde.

Carlos Praes



Philippe Ramakers

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) irá reforçar a luta para o controle do câncer de colo de útero, que atinge 19 mil mulheres por ano, no Brasil. O apoio foi prometido pelo médico René Lambert, da equipe de rastreamento da IARC, durante visita ao INCA para conhecer a situação atual e as ações brasileiras de controle desse tipo de câncer. Segundo Cláudio Noronha, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, a cooperação técnica entre as duas instituições permitirá aprimorar a qualidade das ações de controle, da qualidade do diagnóstico à terapêutica adequada. Lambert comprometeu-se à disponibilizar sua experiência e profissionais da agência ao INCA, mas destacou que “o país já tem tecnologia e expertise suficientes”.

UM BEIJO PELA VIDA

O Instituto Avon comemora o sucesso de mais uma edição do Dia do Beijo pela Vida (29 de setembro).

Nesta data, eventos por todo o País marcam a campanha promovida em mais de 50 países para a promoção da detecção precoce do câncer de mama. Na edição 2007, a capital gaúcha centralizou as ações por tratar-se do estado com maior índice de mortalidade por câncer de mama no Brasil. Um dos momentos marcantes foi a passagem do Laço Rosa, que roda o mundo, passando das mãos de uma mulher que venceu a doença a outra. Neste ano, a revendedora Lara Giusti recebeu o laço rosa da italiana Milva Cavedoni. Outras cidades, como Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Maceió e Teresina, também mobilizaram revendedores, instituições parceiras e a população em geral. Desde a sua criação em 2003, a campanha já apoiou 59 projetos de promoção da detecção precoce do câncer de mama, totalizando mais de R\$ 10,5 milhões e sensibilizando mais de 750 mil mulheres em todo o país.

Ricardo Giusti - PMPA

